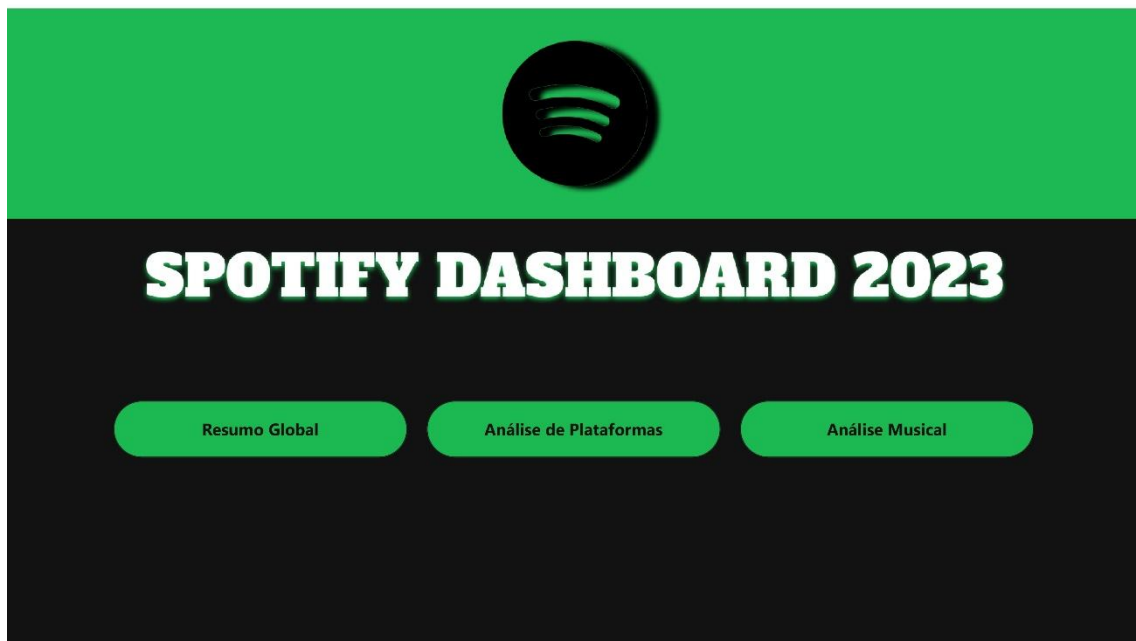


Spotify Dashboard 2023 – Análise de Dados

Introdução

Este relatório apresenta os principais insights extraídos do dashboard desenvolvido com base no conjunto de dados “Top Spotify Songs 2023”, obtido no Kaggle. O objetivo deste projeto foi aplicar conceitos de análise de dados e visualização no Power BI, identificando padrões, tendências e destaques musicais relevantes ao longo do ano de 2023.

Página Inicial – Navegação e Estrutura

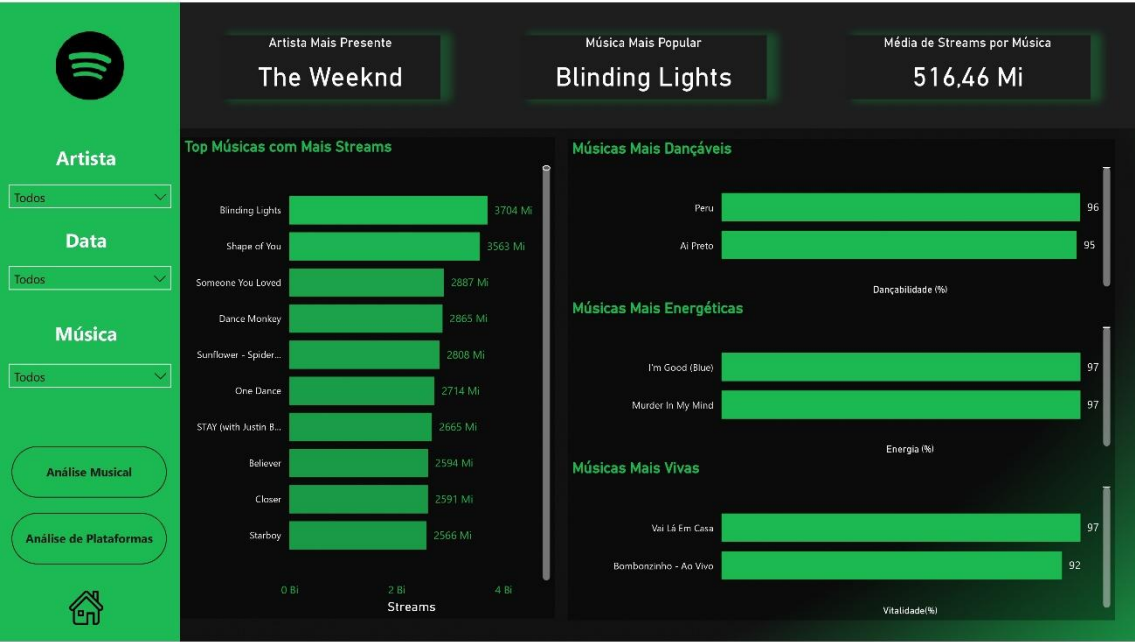


Objetivo: Apresentar a estrutura visual e o tema do dashboard, organizado em três páginas principais:

- Resumo Global
- Análise de Plataformas
- Análise Musical

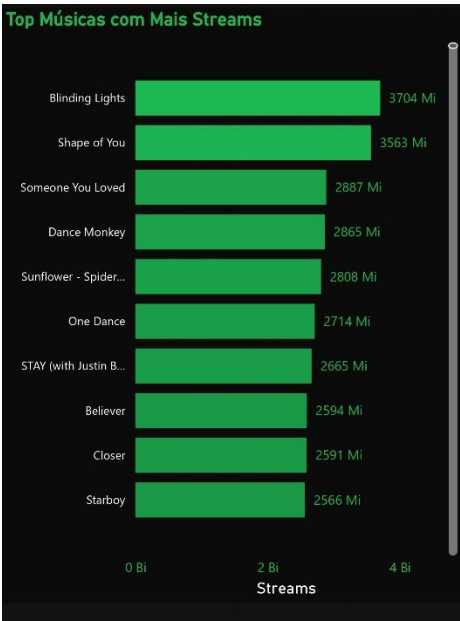
A navegação clara e visual facilita a apresentação de múltiplas camadas de informação em blocos temáticos. Esse modelo de layout é comum em projetos interativos e ajuda a organizar a análise por contexto.

Página 1 – Resumo Global



Gráficos utilizados:

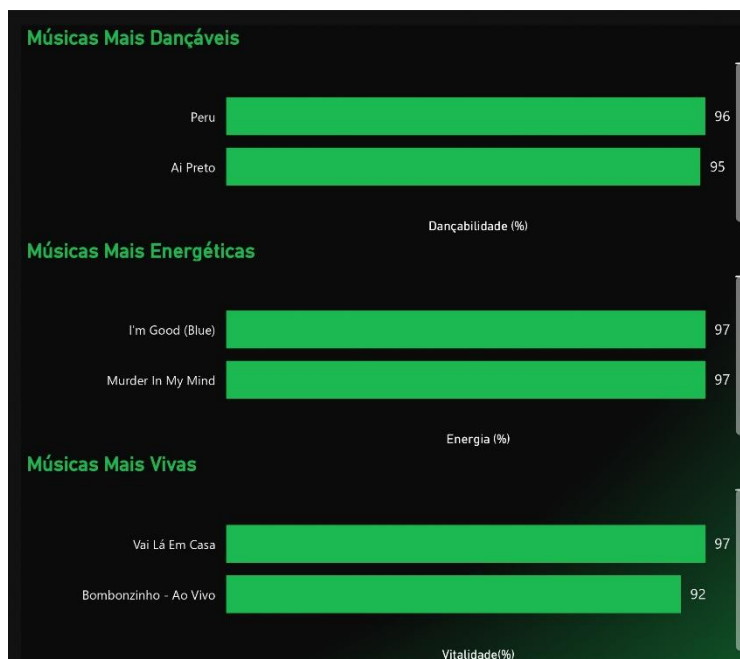
- Gráfico de barras horizontais: Top 10 músicas com mais streams



- Cartões (KPIs): Artista mais presente, música mais popular e média de streams



- Gráficos de barras simples: Músicas mais dançantes, energéticas e vivas



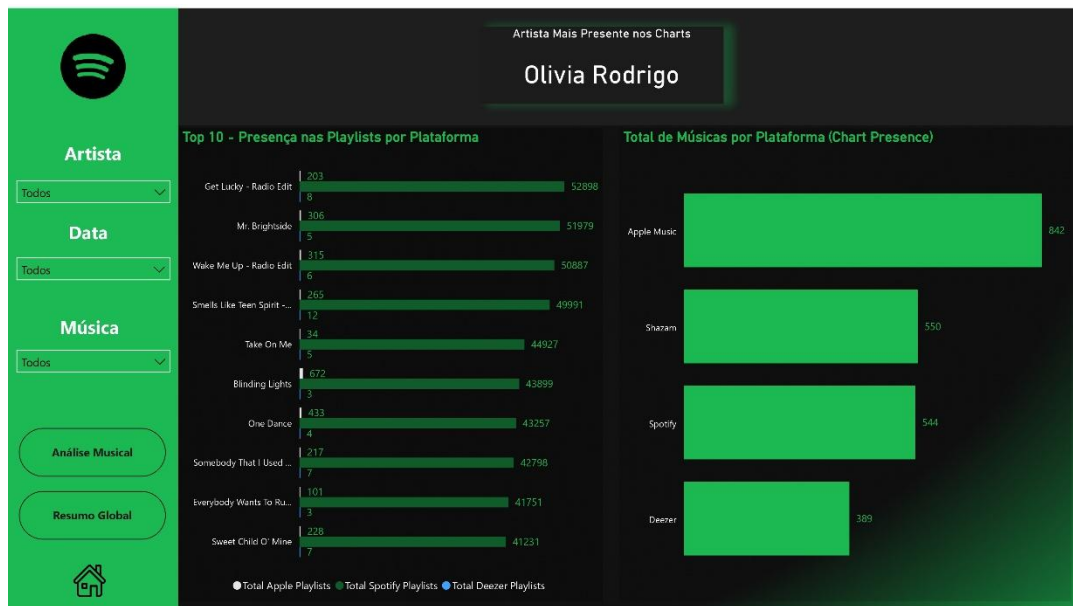
Por que esses gráficos foram usados:

- O gráfico de barras permite comparar valores absolutos de forma rápida e visual.
- Os KPIs em destaque são ideais para mostrar rapidamente os números mais importantes.
- As barras individuais mostram características específicas (como dançabilidade e energia), ajudando a entender os aspectos musicais que mais se destacam.

Insights:

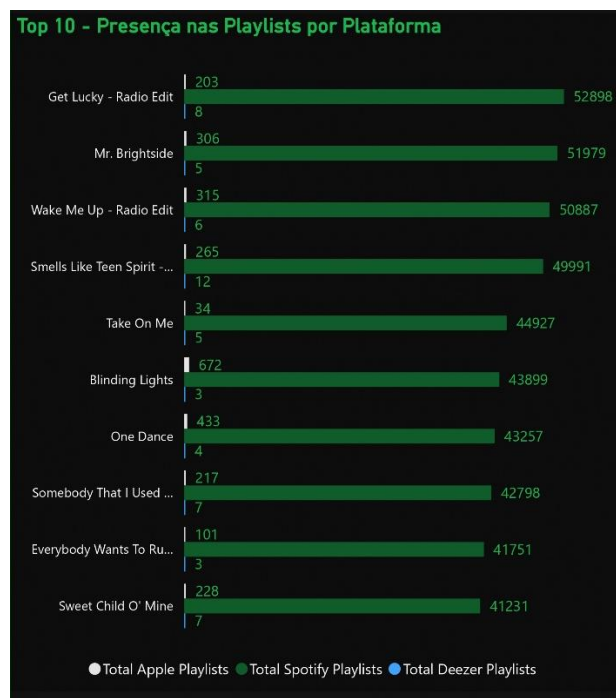
- A música Blinding Lights lidera com cerca de 3,7 bilhões de streams, sendo a mais popular do dataset.
- O artista mais recorrente foi The Weeknd.
- A média de streams por música no conjunto de dados foi de aproximadamente 516 milhões.
- Peru e Ai Preto estão entre as mais dançantes.
- I'm Good (Blue) e Murder In My Mind são as mais energéticas (97% de energia).
- A música mais “viva” foi Vai Lá Em Casa com 97% de liveness.

Página 2 – Análise de Plataformas

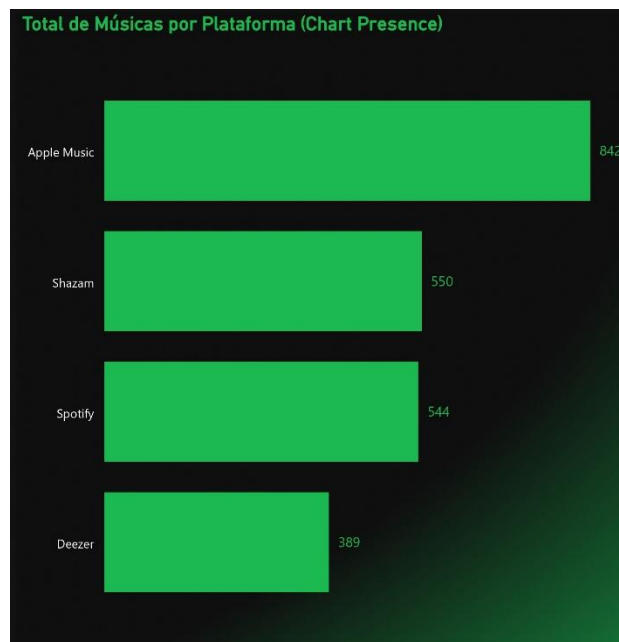


Gráficos utilizados:

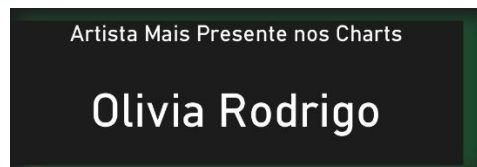
- Barras empilhadas horizontais: Presença nas playlists por plataforma (Spotify, Apple Music, Deezer)



- Gráfico de barras simples: Quantidade total de músicas com presença em cada plataforma



- Cartões (KPIs): Artista mais presente nos charts



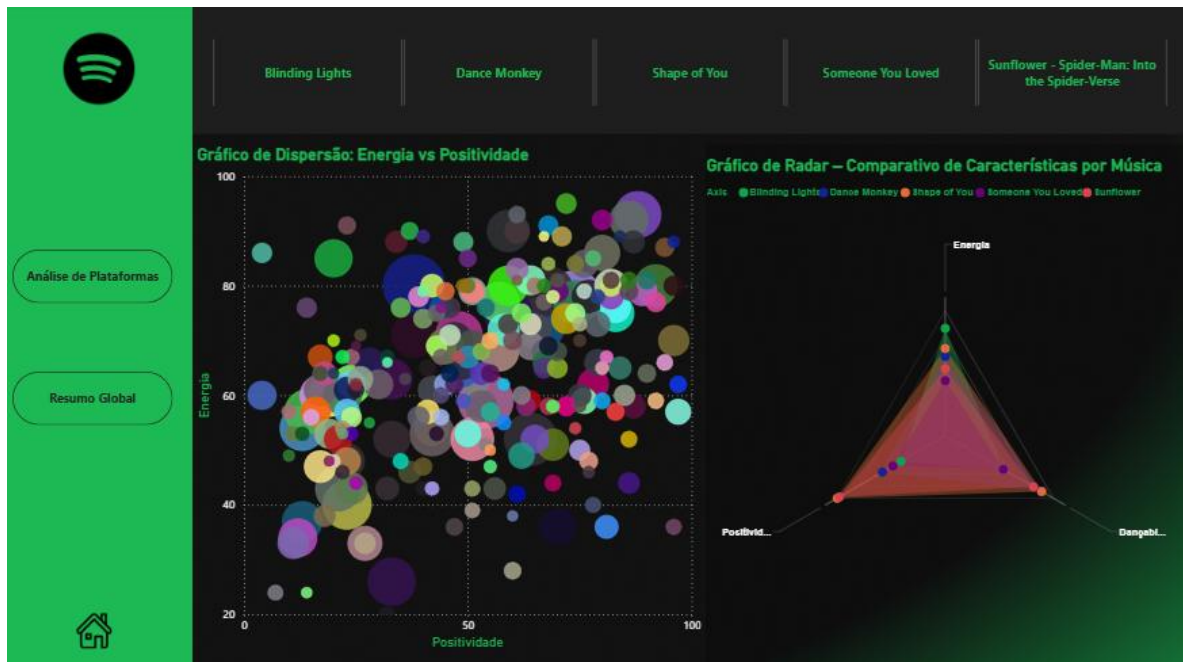
Por que esses gráficos foram usados:

- As barras empilhadas ajudam a comparar o desempenho de uma música em múltiplas plataformas ao mesmo tempo.
- O gráfico de barras à direita dá uma visão geral da representatividade de cada plataforma.

Insights:

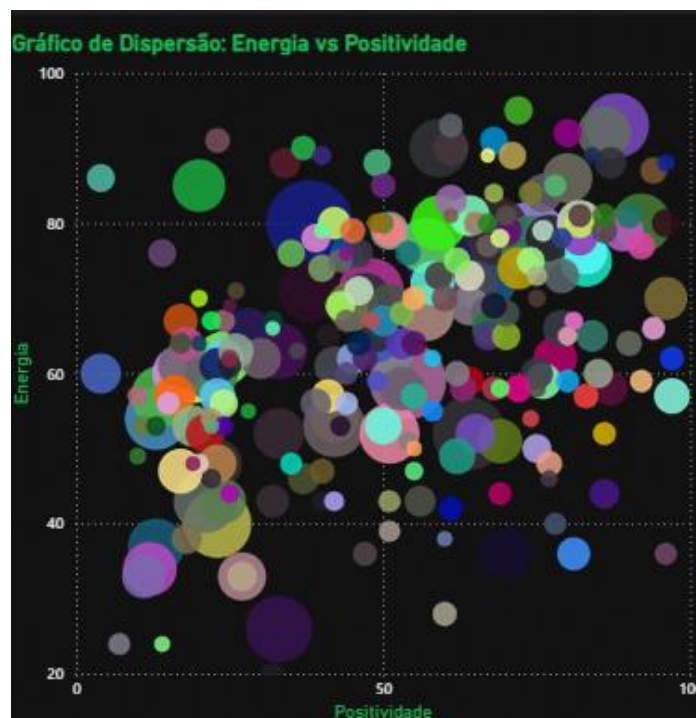
- A música com maior presença em playlists foi Get Lucky - Radio Edit, com mais de 52.000 inserções no Spotify.
- A artista com maior presença em charts foi Olivia Rodrigo.
- A plataforma com maior número total de músicas presentes em charts foi o Apple Music, seguida por Shazam e Spotify.

Página 3 – Análise Musical

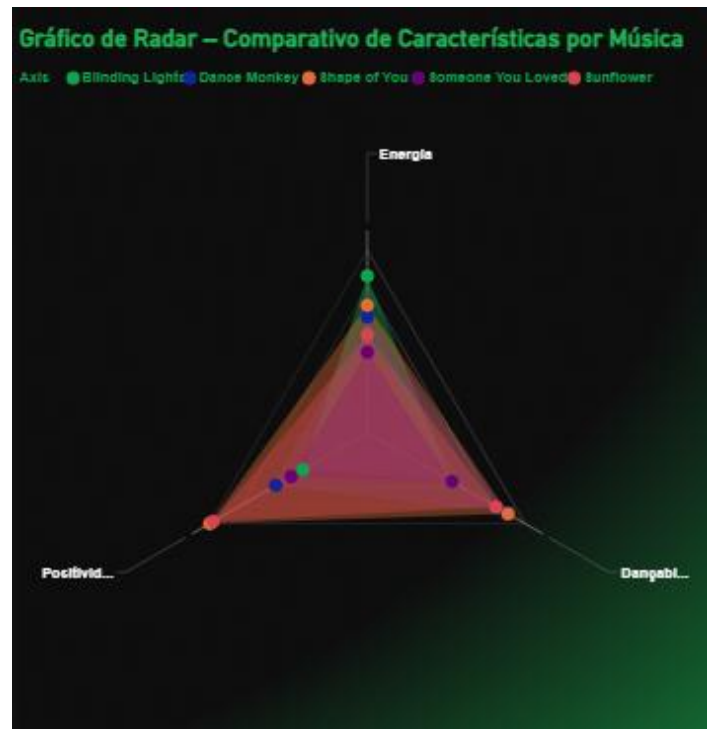


Gráficos utilizados:

- Gráfico de Dispersão: Energia vs Positividade (valência)



- Gráfico de Radar: Comparação de 5 músicas populares com base em 3 características musicais (Energia, Positividade, Dançabilidade)



Por que esses gráficos foram usados:

- O gráfico de dispersão permite visualizar a distribuição geral das músicas em relação a duas variáveis contínuas.
- O gráfico de radar é ideal para comparar características entre músicas diferentes de forma visual e simultânea.

Insights:

- A maioria das músicas se concentra em uma zona de energia média para alta, com positividade variando.
- Músicas como Shape of You e Sunflower mostram bom equilíbrio entre energia e positividade.
- O gráfico de radar mostra que Blinding Lights tem alta energia, mas não é tão dançante quanto outras como Dance Monkey.

Conclusão Final

Através da análise dos dados das músicas mais populares de 2023, foi possível perceber como a música, além de expressão artística, também é uma fonte riquíssima de dados. Características como energia, positividade e dançabilidade, que muitas vezes são percebidas de forma subjetiva, podem ser quantificadas e comparadas por meio da análise de dados.

Este projeto demonstrou como é possível transformar um tema cultural e popular como o Spotify em um objeto de estudo para desenvolver habilidades analíticas. Ao utilizar ferramentas como Power BI, conseguimos responder perguntas relevantes sobre consumo musical, comportamento das plataformas e tendências de audiência.

Mais do que identificar as músicas mais ouvidas ou os artistas mais presentes, esta análise mostra como a intersecção entre entretenimento e dados pode ser uma excelente porta de entrada para quem está iniciando na área. Trabalhar com um tema familiar e atrativo como a música ajuda a manter a motivação, ao mesmo tempo em que desenvolvemos competências técnicas importantes, como criação de medidas DAX, uso de filtros dinâmicos, modelagem de dados e construção de visualizações interativas.